

## OBJETIVOS de DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**[Uma] Ambiciosa nova agenda pretende acabar com a pobreza até 2030, e promover uma prosperidade económica universalmente compartilhada, desenvolvimento social e proteção ambiental**

Os 193 Estados-Membros das Nações Unidas chegaram a acordo hoje sobre o documento final , que irá constituir a nova agenda de desenvolvimento sustentável que será adotada em setembro pelos líderes mundiais na Cimeira do Desenvolvimento Sustentável em Nova York.



Conclusão de um processo de negociação que já dura mais de dois anos e já contou com a participação sem precedentes da sociedade civil , os países concordaram em uma agenda ambiciosa que apresenta 17 novos objetivos de desenvolvimento sustentável que visam acabar com a pobreza , promover a prosperidade e o bem- estar das pessoas, protegendo o ambiente até 2030.

O Secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon saudou o acordo, dizendo que "engloba uma agenda universal , transformadora e integrada que anuncia uma viragem histórica para o nosso mundo."

*"Esta é a Agenda do Povo, um plano de ação para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões , de forma irreversível, em todos os lugares, e não deixando ninguém para trás. Destina-se a garantir a paz e a prosperidade, e estabelecer parcerias com as pessoas no coração do planeta. Os integrados, interligados e indivisíveis 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são os objetivos das pessoas e demonstram a escala, a universalidade e a ambição desta nova Agenda".*

Ban Ki-moon disse que a Cimeira de Setembro, onde a nova agenda será aprovada "...irá traçar uma nova era de desenvolvimento sustentável em que a pobreza será erradicada, prosperidade compartilhada e abordados os motores fundamentais da mudança climática."

Acrescentou que o Sistema da ONU está pronto para apoiar a implementação da nova agenda, que se baseia no êxito da Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento em Addis Abeba, e que, segundo ele, também contribuirá para alcançar um acordo significativo na COP21, em Paris, em dezembro.

Mais de 150 líderes mundiais são esperados para participar da Cúpula de Desenvolvimento Sustentável na sede da ONU em Nova Iorque entre 25 a 27 de setembro a adotar formalmente o documento final da nova agenda sustentável.

A nova agenda de desenvolvimento sustentável baseia-se no sucesso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, que ajudaram mais de 700 milhões de pessoas sair da

**Uma Ambiciosa nova agenda pretende acabar com a pobreza até 2030**

pobreza. Os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, adotadas em 2000, visando a uma série de questões que incluíram a erradicação da pobreza, da fome, da doença, da desigualdade de gênero e acesso a água e saneamento até 2015 .

As novas metas de desenvolvimento sustentável , bem como a agenda alargada da sustentabilidade, vão muito mais longe, combatendo as causas profundas da pobreza e da necessidade universal para o desenvolvimento visando as pessoas.

O preâmbulo do texto de 29 páginas, "Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável ", afirma, " Estamos decididos a libertar a raça humana da tirania da pobreza e queremos curar e proteger o nosso planeta. E continua: "Estamos determinados a tomar as medidas corajosas e transformadoras que são urgentemente necessárias para mudar o mundo para um caminho sustentável e resiliente. Ao embarcarmos nesta viagem coletiva, comprometemo-nos que ninguém será deixado para trás".

## **Rio + 20 e processo intergovernamental**

Na Conferência Rio+20 de 2012, os Estados-Membros concordaram em lançar um processo para desenvolver um conjunto de objetivos de desenvolvimento sustentável, que irá construir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio provaram que o estabelecimento de metas pode tirar milhões de pessoas da pobreza, melhorar o bem-estar e fornecer vastas novas oportunidades para uma vida melhor. Foi acordado que os novos objetivos seriam de natureza global e universalmente aplicáveis a todos os países, tendo em conta as diferentes realidades nacionais, capacidades e níveis de desenvolvimento e respeitar as políticas e prioridades nacionais.

As negociações foram co-facilitadas pelo Representante permanente da Irlanda na ONU, pelo embaixador David Donohue, e pelo Representante Permanente na ONU do Quênia, Embaixador Macharia Kamau, ao longo de dois anos. As consultas inclusivas e transparentes pelos Estados-Membros, com o forte envolvimento da sociedade civil e outras partes interessadas, serviram como base para a conclusão das negociações intergovernamentais sobre a emergente agenda universal centrada nas pessoas.

## **Elementos essenciais do documento final acordado**

O documento final destaca a erradicação da pobreza como o objetivo primordial da nova agenda do desenvolvimento e tem em sua essência a integração das dimensões económica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável. A agenda de desenvolvimento emergente é o único que apela a uma ação por todos os países, pobres, ricos e de rendimento médio. Estados-Membros comprometem-se que como eles embarcam nesta viagem coletiva, ninguém será deixado para trás. O "cinco-Ps" - pessoas, planeta, prosperidade, paz, e parceria - expressam amplo alcance da agenda.

Os 17 objetivos sustentáveis e 169 metas visam superar barreiras sistémicas-chave para o desenvolvimento sustentável, tais como a desigualdade, consumo insustentável

## **Uma Ambiciosa nova agenda pretende acabar com a pobreza até 2030**

e os padrões de produção, inadequadas infraestruturas e falta de empregos decentes. A dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável está expressa nas metas sobre os oceanos e recursos marinhos e sobre os ecossistemas e a biodiversidade, colocando as questões chave como alvo para o quadro objetivo.

Os meios de implementação delineados no documento final coincidem com suas ambiciosas metas e focadas em finanças, tecnologia e desenvolvimento de capacidades. Além de uma meta independente sobre os meios de aplicação para a nova agenda, são adaptados meios específicos a cada um dos objetivos de desenvolvimento sustentável .

Os Estados-Membros sublinharam que as transformações desejadas exigirão o abandono do "*business as usual* " e que se intensificação da cooperação internacional em muitas frentes. A agenda exige uma revitalizada parceria global para o desenvolvimento sustentável, incluindo parcerias de multi-investidores. A agenda também prevê aumento de capacitação e melhores dados e estatísticas para medir o desenvolvimento sustentável.

Uma arquitetura de acompanhamento e avaliação eficaz - elemento central do documento final - será fundamental para apoiar a implementação da nova agenda . O Forum Político da Alto Nível sobre o desenvolvimento sustentável, criado após a Conferência Rio+20 , servirá de fórum vértice para o acompanhamento e avaliação e, assim, desempenhar um papel central. A Assembleia Geral, o Conselho Económico e Social e agências especializadas também serão envolvidos na análise dos progressos realizados em áreas específicas.

Com base no documento final , a agenda vai incluir um Mecanismo de Facilitação de Tecnologia para apoiar as novas metas , com base na colaboração multi-financiadores entre Estados-Membros, a sociedade civil, as empresas, a comunidade científica, e o sistema de agências das Nações Unidas. O Mecanismo , que foi acordado na Conferência de Addis em julho, terá uma equipe-tarefa interagência, um fórum sobre ciência, tecnologia e inovação, e uma plataforma on-line para a colaboração .

O êxito da Conferência Addis deu impulso positivo importante para o último trecho das negociações sobre a agenda de desenvolvimento pós-2015. Espera-se que o consenso alcançado sobre o documento final vai dar um impulso para as negociações sobre um novo tratado vinculativo de mudança climática para culminar na Conferência de Mudança Climática em Paris de 30 de novembro a 11 de dezembro de 2015 .